

CEDI - P. I. B.  
DATA 09, 07, 86  
COD. WAD 10

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (\*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas esta fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Dominique Gallois

Endereço : Rua Bela Cintra 67, apto.45

CEP : 01415 Cidade : SÃO PAULO Estado : SP

Profissão : antropóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

3 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

pesquisa Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? P.I. Amapari

Data de preenchimento da ficha : 30/4/1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.007

01000 São Paulo SP Brasil

(\* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : WAIÃPI (UIAPII)
2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): grupo do rio NIPUKU  
Este grupo é formado por três grupos locais distintos: Mariry, Pairary e Nipuku, mas que se reúnem periodicamente.
3. Outros nomes do grupo :

/

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? WAIÃPI ( TUPI)
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português :  
aproximadamente 10 homens adultos entendem e falam um pouco português; praticamente nenhuma mulher fala português
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):  
( ) falam o português regional fluentemente  
(X) falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :  
todos falam Waiãpi
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :

/

9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?  
falam Waiãpi

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Mazagão Estado : Território Federal do Amapá
11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):  
Rio Nipuku, afluente do rio Jari, e cabeceiras do rio Felício, afluente do rio Amapari.

11. (cont.)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

As aldeias do grupo do Nipuku são situadas a margem do rio ou igarapes, em zona de floresta densa. Existe uma tendência de construir as casas novas no meio das roças novas.

.....  
POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>38</u>	Homens Adultos : <u>17 (15 a 55 anos)</u>
Sexo Feminino : <u>36</u>	Mulheres Adultas : <u>18 (15 a 55 anos)</u>
Total : <u>74</u>	Crianças Masc. : <u>21</u>
	Crianças Femin. : <u>18</u>
	Total : <u>74</u>

(Obs.: ~~esta~~ questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)  
população do grupo de Mariry: 24  
população do grupo do Nipuku: 24  
população do grupo de Pairaty: 26

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Dominique Gallois Como? levantamento  
por casa, nominal Em que data foi feita a con-  
tagem ou estimativa ? março-abril de 1980

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

/

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

outubro de 1974: 53 pessoas : Alan Cambell (vide ficha)

novembro de 1978: 64 pessoas: estimativa Dominique Vallois

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar): aldeia Nipuku

Aldeia de 14 casas, com 4 casas-de-cozinha, à beira do rio; as casas não obedecem a disposição rigorosa, mas são dispostas aproximadamente em círculo.

São habitadas por famílias nucleares, e em média abrigam 5 a 6 pessoas.

As casas da aldeia do Nipuku são todas de construção tradicional: palafíticas, construídas sobre estacas que podem chegar a dois metros de altura; cobertura de duas águas feita de ubim, estrado e eventualmente paredes de paxiuba.



TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Os grupos de Mariry, Pairary e Nipuku são atendidos pelo PI Amapari, situado a 3 a 4 dias de viagem a pé do Nipuku. Até 1979 não havia atendimento regular, a não ser visitas esporádicas de um funcionário do PI.

Desde que iniciaram a abertura de um campo de pouso na proximidade da aldeia do Nipuku, há um funcionário mais frequentemente na área.

Há um rádio que permite contato com a 2ª Dr em Belém e com o PI Amapari, na presença de um funcionário.

Falta assistência médica, pois o grupo geralmente nem se deslocar para o PI afim de ser atendido.

Desde 1975, solicita-se a FUNAI a criação de um sub-posto do Nipuku afim de atender corretamente os índios da região, com recursos próprios para este sub-posto e infraestrutura mínima.

19. Existem projetos da FUNAI na área ? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

A construção do campo de pouso foi iniciada pelos índios, e vem sendo realizada por eles. Visa facilitar o acesso a área , para melhor atendimento em caso de doenças. A FUNAI não destinou nenhuma verba ou apoio para a construção desta pista; o material e equipamentos tem de vir (a pé ) do PI Amapari e os gastos são incluídos na verba destinada a esta sede.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

/

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos ? ( ) Sim (  ) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

/

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ( ) Não ( ) Sim. Como ?

/

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escolar(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

/

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

/

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( ) Sim ( ) Não. Onde ?

/

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

/

- Horário de funcionamento :

- Continuidade do funcionamento :

/



(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?  
/
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)  
/
- qual as matérias ensinadas ?  
/

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? 7.....  
Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não (X) Sim ( )  
O que ?.....
29. Onde são feitos os partos ? Hospital ( ) Domicílio ( ) Outro (X)  
Especifique. num "tapiri" isolado das casas, a 20<sup>o</sup> ou 300m.
30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) mãe ou irmã mais velha. complicações.  
( ) Médico  
( ) Atendente  
( ) Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? ( ) Não (X) Sim  
Como ? técnicas abortivas: mecânicas (no 3<sup>o</sup> ou 4<sup>o</sup> mes de gravidez; chá de folhas da planta /jiroro/.  
Praticam o infanticídio ? ( ) Não (X) Sim; Quando ? nascimento de gêmeos (um é eliminado), ou, no passado, quando a criança era defeituosa
31. Até que idade as crianças mamam no peito ? 2. a. 3. anos.....
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? 2.....  
- Tiveram assistência médica antes da morte ? (X) Não ( ) Sim  
- Quem a prestou ? /.....  
- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?  
l criança recém-nascida : provavelmente gripe  
l adulto: intoxicação pela água: vide item. 43  
- Quais as causas de morte mais frequentes ?  
consequências hepáticas da malária, gripe
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?  
gripe, disenteria, malária  
Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?  
malária, disenteria, gripe

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? (X) Não ( ) Sim  
 Que formação tem ?.....  
 Há quanto tempo trabalha na área ?..... Quem paga ?.....  
 ..episodicamente, um funcionário do PI Amapari.....

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? ( ) Não (X) Sim  
 Com que frequência ? esteve uma vez na área em 1979.....  
 Como é o seu relacionamento com a população ?

/

-Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? (X) Não ( ) Sim  
 Especifique :.....

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?  
 nenhuma

- Para que hospitais foram encaminhados ?.....

- Quais foram os diagnósticos feitos ?.....

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)  
 Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(x) Sabin para poliomielite	1975-1977	EVS - 2º DR FUNAI
(X) BCG para tuberculose	idem	idem
( ) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	/	/
(x) Sarampo	idem	idem
(X) Anti-variólica	1978	EVS - 2º DR FUNAI
(x) tifo	1975-1977	EVS - 2º DR FUNAI

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?  
 praticamente todas as pessoas do grupo até as datas acima citadas

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(X) Sim ( ) Não (Marcar com um X) no PI Amapari, não na área do Wipuku

Existem fichas médicas individuais ? ( ) Não (X) Sim. Como é o modelo ?  
 Fichas do "Programa Nacional de Imunizações", onde são  
 indicadas as vacinas e datas, mas sem informação nenhuma  
 sobre problemas ocorridos a pessoa (doenças, eventuais  
 operações, etc..) Os obitos são indicados apenas pela  
 data mas não se sabe a causa

36. Existe água potável em abundância ? (X) Não ( ) Sim  
 água contaminada por um garimpo situado nas cabeceiras.

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não ( ) Fossa ( ) Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? (X) Não ( ) Sim  
 Quantas vezes ?  
 nenhuma vez

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- Analgésicos
- Antibióticos
- Antifúngicos
- Antihistamínicos
- Alcool
- Vermífugos
- Material curativo
- Outros - Especificar :.....  
tratamento da malária.....

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? medicamentos par....  
tratamento da malária, soros, curativos, e sobretudo  
medicamentos contra intoxicações hepáticas

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ?  Não ( )  
Sim ( ). Quem administra os medicamentos ?.....o funcionário da FUNAI  
quando está na área.

39. Existe pajé ou xamã atuante ? ( ) não  Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento  
empregado ? tratamento com plantas curativas, e técnicas  
xamanísticas: atua ao mesmo tempo que o funcionário  
ou eventual atendente de enfermagem da FUNAI.

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?  
São conscientes das doenças recentemente introduzidas pelos  
brancos: como sarampo (epidemia em 1972), gripe (epidemia  
em 1975-76) e intoxicação da água.

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da  
medicina profissional e vice-versa ?... não há problema.....

Observação :

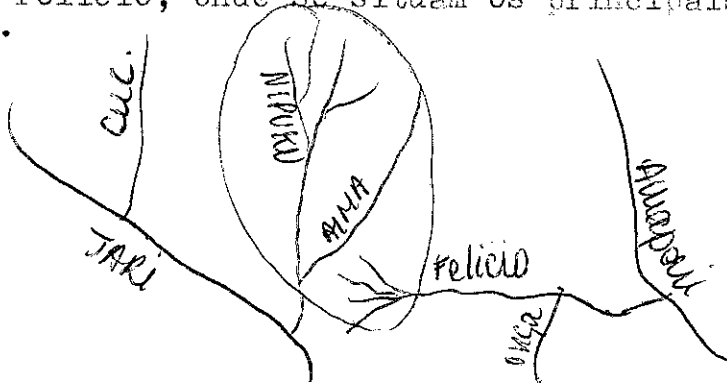
Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido aborda  
do neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que  
julgar necessário :

Devido ao difícil acesso à área, o grupo deve se deslocar  
para o PI. quando necessita tratamento. Geralmente não vão  
até lá, o que resulta em mortes. Em 1975-76, as epidemias  
de gripe foram importantes e o grupo permaneceu sem  
apoio .

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

O grupo do Nipuku, ocupa o rio Nipuku e seus afluentes até as cabeceiras; também ocupa a região das cabeceiras do rio Felício, onde se situam os principais centros de coleta.



41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- |                             |   |
|-----------------------------|---|
|                             | <u>Extensão</u>                                   |
| ( ) Sem nenhuma providencia | Eleição de área : Grupo de Trabalho FUNAI: 4/1980 |
| (x) Interditada             | Portaria 684/E 28.2.1980                          |
| ( ) Delimitada              |   |
| ( ) Demarcada parcialmente  |   |
| ( ) Demarcada totalmente    |   |

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Interdição parcial da área , pelo Dec. 74.172 de 10.6.1974 para fim de "pacificação" do grupo indígena. A área interditada não corresponde a área ocupada pelos índios e o Dec. tornou-se obsoleto.

A área será demarcada, segundo previsão da FUNAI em 1980, em continuidade da área do alto Jari e do PI Amapari.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Os Waiapi ocupam o rio Nipuku desde o século XVIII: a ocupação da área das cabeceiras é mais recente, quando, durante o século XIX, os índios ali procuraram refugio. A área do Nipuku foi também ocupada historicamente por grupos que foram absorvidos pelos Waiapi: Kaikusiana, Kusari. No século XIX a região do Nipuku era ligada a outros centros de ocupação da tribo: o Oiapoque, e a região das Cabeceiras do Araguari. Além disto, ocupavam os afluentes da margem esquerda do Cuc.

O grupo foi contatado pela FUNAI em 1973, numa expedição que vinha apoiar os trabalhos da construção da BR 210, Perimetral Norte. Tentou-se atraí-los para o ig. Onça, sede do PI. Atualmente, estão reocupando centros tradicionais situados a margem do Nipuku , do Aima e nas cabeceiras do Felício, área ameaçada pela Perimetral .

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? ( ) Não (x) Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

A área está invadida desde 1975-76, por garimpos de ouro, esporádicos na região do rio Aima.

Desde 1978, outro garimpo, de tantalita, instalou-se nas cabeceiras do Nipuku, afetando a comunidade indígena.

Trata-se da Mineração Monte Negro Ltda, que retirou da área 50 toneladas de tantalita até 1979, com um voo diário para saída do minério.

Os garimpeiros, estimados em 120 aproximadamente, estariam utilizando um produto para lavar e separar o minério, que provoca intoxicação da comunidade indígena, pela água.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

O garimpo de ouro da região do alto rio Aimã, provocou incidentes graves em 1976. A extração começou no início de 1975, e o contato com os ~~XXXXXX~~ garimpeiros provocou uma epidemia de gripe entre os Waiapi. Na época trabalhavam no local 40 pessoas, que foram expulsas em 1976 pela FUNAI e POLÍCIA FEDERAL. Esta ação provocou incidentes e tiroteios nos quais morreu um garimpeiro. Desde então os índios e os funcionários do PI vivem sob constantes ameaças.

Em 1977 a área foi novamente ocupada por garimpeiros que rapidamente abandonaram o local. Em 1980 novamente, garimpeiros isolados voltaram a trabalhar nas proximidades da aldeia do Fairary.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

( ) Colonização

( ) Extrativismo vegetal e animal

( ) Mineração

(X) Estrada

( ) Agricultura

( ) Energia (Hidroelétricas)

( ) Pecuária

( ) Outros (especificar) : \_\_\_\_\_

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Em Projeto, a continuação dos trabalhos da PERIMETRAL NORTE que corta a área indígena. O traçado separa a comunidade do Nipuku dos demais assentamentos do grupo, além de passar exatamente no centro principal de coleta e aldeamentos antigos do grupo (região de Fairary).

Os trabalhos, iniciados em 1973, foram paralisados temporariamente 1976.

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

contatos esporádicos com garimpeiros, geralmente evitados pelos índios, que em certas ocasiões abandonaram sua área - refugindo-se nas proximidades do Posto da FUNAI - para evitar atritos.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Os contatos mais frequentes se dão com o grupo Waiãpi do PI Amapari, com o qual os índios do Nipuku tem estreitas relações de parentesco e aliança.

Os indivíduos fazem frequentes e prolongadas visitas aos parentes do PI Amapari, ou procuram nesta sede trabalhos temporários ( na época da construção do campo de pouso ) para conseguir armas e ferramentas.

Com as comunidades do Oiapoque e Cuc as relações foram cortadas desde a instalação da FUNAI na área; as visitas realizadas até estes centros mais distantes ~~eram~~ visava essencialmente a obtenção de bens que agora podem conseguir com a FUNAI.

No entanto permanecem laços de parentesco bastante complexos com estes grupos, e desejam um dia reativar as relações.

O líder do grupo, além disto, utiliza a possibilidade de uma migração definitiva para o Oiapoque - na Guiana Francesa - como argumento e ameaça frente a FUNAI, a fim de forçar e conseguir melhor atendimento para seu grupo.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Não há, desde mais de 10 anos, contato com grupos indígenas vizinhos. Os contatos se realizavam outrora na região do Cuc, centro de comércio intertribal, onde se reuniam Waiãpi e Wayana-Aparai do Tumucumaque e do alto Jari.

Tradicionalmente, são inimigos dos Wayana, contra os quais disputaram a ocupação das margens do rio Jari, no século XIX.



SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):

(2) Caça    3 ) Pesca    4 ) Coleta    1 ) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :  
mandioca, milho, batata doce, cará, banana, cana de açúcar

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :  
paku, trairão, surubim , piranha

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :  
frutas de palmeira: açai, bacaba, pupunha,  
castanha, cacau, ...

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :  
macacos: coamba e guariba  
aves: mutum, tukano, jacamin, nambu  
paca, porco do mato, cotia, anta, veado

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :  
Objetos confeccionados para uso próprio: cestaria, armas, redes, cerâmica, plumária, objetos de uso ritual (instrumentos musicais, mascaras de dança).

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Os Waãpi do Nipuku em geral fazem poucos objetos destinados a venda; geralmente são adornos plumários, cestos e eventualmente armas, que conservam a forma e técnicas tradicionais. As mulheres se especializaram na confecção de miniaturas de cerâmica, sob iniciativa do antigo chefe de Posto; estes objetos são mal acabados e não respeitam forma e decoração do tipo tradicional.

A cestaria é fabricada pelos homens e usada principalmente pelas mulheres (complexo da mandioca).

As armas são feitas pelos homens: arcos e flechas, eventualmente ~~XXXXXX~~ "casse-têtes" para venda.

As redes são confeccionadas pelas mulheres, como as tipoias, e são feitas conforme duas técnicas: tecidas ou simplesmente amarradas (nós espaçados)

Os objetos de adorno, sobretudo as coroas de plumas de tukano são confeccionadas para uso próprio, pelos homens e para venda. Também sob iniciativa do antigo chefe de Posto, os índios estão confeccionando adornos plumários do tipo "kaiapo" (codares) que copiam a partir de fotografias.

Os objetos destinados a uso ritual, na sua grande maioria, são confeccionados no ato do ritual e são imediatamente destruídos após o uso.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

A comercialização das peças de artesanato é feita pela FUNAI, exclusivamente. No entanto, a maior parte das remessas não chega até a 2ª DR, nem a ARTINDIA pois era vendida pelo chefe do PI a uma loja de artesanato de Macapá.

Mais recentemente, as peças são encaminhadas a Belém, e pagas aos índios segundo critério de "qualidade" estabelecido pelo chefe de Posto.

Uma rede é vendida entre 800 e 1000 Cr

um cesto cilíndrico (matura) é vendido por 80 a 100Cr

um adorno de cabeça (acaneta) é vendido por 200 a 300 Cr.

Atualmente as índios estão fazendo objetos mal acabados e com técnicas e materiais não tradicionais, ~~xxxxxxxxxxxx~~ ~~xxxxxxxxxxxx~~ visto a dificuldade de obter os materiais necessários e o baixo preço pago pela FUNAI.

Com a venda de artesanato, e quase que exclusivamente com este meio, os índios conseguem dinheiro para encomendar - sempre a FUNAI - munições, pano, panelas.... Há sempre um grande atraso entre a encomenda e a distribuição das mercadorias encomendadas pelos índios.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Quando a frente de atração da FUNAI chegou a área em 1973, encontrou vários WAIÁPI, dispersos nas cidades do Território do Amapá, onde tinham chegado com garimpeiros ou gateiros que estiveram nas suas áreas. Segundo a FUNAI todos estes indivíduos ( somente dois para o grupo do Nipuku) foram recuperados e reintegrados no grupo tribal. Trabalhavam geralmente como braçais: na construção especialmente, ou como ajudantes nos garimpos da área.

Atualmente não há nenhum Waiãpi desta área fora do grupo local.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Organização sócio-política: importante para entender a ocupação e o uso da terra pelos Waiãpi

Vivem em pequenos grupos locais, que se separam e se reformam constantemente, sendo que o ideal é não superar 30 a 40 pessoas. Geralmente o processo de cisão permite aliviar tensões entre os indivíduos como permite melhor aproveitamento dos recursos da área.

Com a instalação da FUNAI na área, tentou-se reagrupar os grupos locais, o que está acontecendo no momento com o grupo do Nipuku - normalmente separado em tres grupos: Mariry, Pairary e Nipuku.

Obrigado pela colaboração !